

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	54
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	259.638
Preferenciais	0
Total	259.638
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.346.280	3.257.230
1.01	Ativo Circulante	803.313	705.959
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.492	142.848
1.01.03	Contas a Receber	563.837	512.284
1.01.03.01	Clientes	548.715	497.133
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	662.261	612.376
1.01.03.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-113.546	-115.243
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.122	15.151
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	1.801	1.726
1.01.03.02.04	Demais contas a receber	4.744	3.663
1.01.03.02.05	Cessão de crédito	8.577	9.762
1.01.04	Estoques	3.087	1.778
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.897	49.049
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.897	49.049
1.02	Ativo Não Circulante	2.542.967	2.551.271
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	338.858	352.405
1.02.01.06	Tributos Diferidos	243.146	242.537
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243.146	242.537
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	95.712	109.868
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	16.101	29.670
1.02.01.09.04	Empréstimos compulsórios e incentivos fiscais	920	920
1.02.01.09.05	Provisão para perdas sobre bens e direitos	-920	-920
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	79.611	80.198
1.02.02	Investimentos	380	380
1.02.02.01	Participações Societárias	380	380
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	380	380
1.02.03	Imobilizado	14.377	0
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	14.377	0
1.02.04	Intangível	2.189.352	2.198.486
1.02.04.01	Intangíveis	2.189.352	2.198.486
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.189.352	2.198.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.346.280	3.257.230
2.01	Passivo Circulante	1.013.031	852.300
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.482	9.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.482	9.339
2.01.02	Fornecedores	403.175	380.703
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	403.175	380.703
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	378.288	227.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	378.288	227.979
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	378.288	227.979
2.01.05	Outras Obrigações	221.086	234.279
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.026	9.623
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.026	9.623
2.01.05.02	Outros	207.060	224.656
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	73.561	73.561
2.01.05.02.05	Obrigações com fundo de pensão	46.212	48.025
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	15.428	14.933
2.01.05.02.07	Tributos a recolher	67.208	88.137
2.01.05.02.08	Obrigações por arrendamento	4.651	0
2.02	Passivo Não Circulante	973.573	1.111.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	524.800	674.800
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	524.800	674.800
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	524.800	674.800
2.02.02	Outras Obrigações	185.246	170.867
2.02.02.02	Outros	185.246	170.867
2.02.02.02.05	Obrigações com fundo de pensão	175.323	170.867
2.02.02.02.06	Obrigações por arrendamento	9.923	0
2.02.04	Provisões	263.527	265.926
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	263.527	265.926
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	140.279	138.537
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42.762	43.918
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	80.486	83.471
2.03	Patrimônio Líquido	1.359.676	1.293.337
2.03.01	Capital Social Realizado	644.460	644.460
2.03.02	Reservas de Capital	2.194	2.194
2.03.02.07	Reserva incentivos fiscais	2.194	2.194
2.03.04	Reservas de Lucros	732.407	732.407
2.03.04.01	Reserva Legal	126.241	126.240
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	79.292	79.292
2.03.04.10	Reserva de expansão	526.874	526.875
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	66.674	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-86.059	-85.724

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.121.051	843.831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-906.409	-630.437
3.03	Resultado Bruto	214.642	213.394
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.419	-111.803
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.455	-101.592
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-23.247	-28.597
3.04.02.02	Entidade de previdência privada	-316	-3.592
3.04.02.03	Utilidade, materiais e serviços	-6.024	-7.179
3.04.02.04	Amortização do intangível	-15.748	-14.994
3.04.02.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.406	-2.234
3.04.02.06	Serviços e outros gastos	-8.257	-9.760
3.04.02.07	Serviços profissionais e contratados	-21.149	-25.701
3.04.02.08	Serviço de manutenção	-11.120	-9.535
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.632	712
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.596	-10.923
3.04.05.01	Outras líquidas	-9.596	-10.923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	123.223	101.591
3.06	Resultado Financeiro	-23.528	-25.294
3.06.01	Receitas Financeiras	10.794	4.363
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.322	-29.657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.695	76.297
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.021	-25.882
3.08.01	Corrente	-33.457	-24.310
3.08.02	Diferido	436	-1.572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.674	50.415
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.674	50.415
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25679	0,19417

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	66.674	50.415
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-335	-17.405
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.339	33.010

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.221	37.715
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-78.709	-84.645
6.01.01.01	Juros pagos	-17.066	-21.608
6.01.01.02	IR e CS pagos	-61.643	-63.037
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.635	-14.826
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-49.886	37.300
6.01.02.02	Tributos a recuperar e diferidos	79.755	47.907
6.01.02.03	Estoques	-1.309	-814
6.01.02.04	Outros ativos	403	2.690
6.01.02.05	Fornecedores	22.473	-38.886
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas	1.143	3.146
6.01.02.07	Tributos a recolher	-53.952	-62.717
6.01.02.08	Partes relacionadas	4.327	-2.828
6.01.02.10	Outros passivos	496	377
6.01.02.11	Créditos restituíveis	1.185	-1.001
6.01.03	Outros	147.295	137.186
6.01.03.01	Lucro líquido antes IR/CSLL	99.695	76.297
6.01.03.02	Juros, var. monetária e camb. s/empréstimo	16.981	18.346
6.01.03.03	Contingências	-2.713	-17
6.01.03.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.697	24.968
6.01.03.05	Amortização do intangível	31.629	30.882
6.01.03.08	Resultado na baixa do intangível	0	23
6.01.03.09	Baixa líquida de ativo intangível sem venda	13	23
6.01.03.10	Provisão atuarial do benefício pós emprego	2.308	3.248
6.01.03.11	Atualização monetária sobre depósito judicial	-895	436
6.01.03.12	Instrumentos financeiros	0	-17.020
6.01.03.13	Depreciação imobilizado direito de uso	1.266	0
6.01.03.14	Juros sobre arrendamento	394	0
6.01.03.15	Atualização monetária contingências	314	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.508	-39.508
6.02.01	Aquisições do ativo intangível	-22.508	-39.508
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.069	-17.360
6.03.01	Amortização de empréstimo	0	-6.270
6.03.02	IRRF sobre JCP	0	-11.090
6.03.03	Amortização principal arrendamento	-1.069	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.644	-19.153
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	142.848	74.621
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192.492	55.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	644.460	2.194	732.407	0	-85.724	1.293.337
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	644.460	2.194	732.407	0	-85.724	1.293.337
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.674	-335	66.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.674	0	66.674
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-335	-335
5.05.02.06	Resultado fundo de pensão	0	0	0	0	-335	-335
5.07	Saldos Finais	644.460	2.194	732.407	66.674	-86.059	1.359.676

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	587.923	2.194	835.047	0	-81.251	1.343.913
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	587.923	2.194	835.047	0	-81.251	1.343.913
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.415	-17.405	33.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.415	0	50.415
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-385	-385
5.05.02.06	Resultado com fundo de pensão	0	0	0	0	-385	-385
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-17.020	-17.020
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-17.020	-17.020
5.07	Saldos Finais	587.923	2.194	835.047	50.415	-98.656	1.376.923

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.388.283	1.043.753
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.384.047	1.045.207
7.01.02	Outras Receitas	1.830	780
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	1.797	780
7.01.02.02	Outras receitas não operacionais	33	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.406	-2.234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.141.765	-824.395
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-884.439	-609.115
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-257.326	-215.280
7.03	Valor Adicionado Bruto	246.518	219.358
7.04	Retenções	-32.895	-30.882
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.895	-30.882
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	213.623	188.476
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.350	3.305
7.06.02	Receitas Financeiras	10.350	3.305
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	223.973	191.781
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	223.973	191.781
7.08.01	Pessoal	23.687	28.710
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.581	21.345
7.08.01.02	Benefícios	3.794	5.864
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.312	1.501
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.007	81.348
7.08.02.01	Federais	57.728	55.307
7.08.02.02	Estaduais	39.730	25.627
7.08.02.03	Municipais	549	414
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.605	31.308
7.08.03.01	Juros	33.878	28.598
7.08.03.02	Aluguéis	1.727	2.710
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.674	50.415
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.674	50.415

Comentário do Desempenho

Em milhares de Reais

O volume total de gás vendido no primeiro trimestre foi de 844.968 mil metros cúbicos, com uma redução de 10,2% em comparação ao primeiro trimestre de 2018. O mercado convencional, isoladamente, apresentou um aumento de 2,3% frente ao mesmo período de 2018, com um volume total de 389.857 mil metros cúbicos, pelo efeito combinado de maior volume nos segmentos de GNV, Industrial e Comercial, e menor volume consumido pelo segmento Doméstico. No mercado Termelétrico, foi registrado uma redução em comparação com o primeiro trimestre de 2018, com despacho total de 455.111 mil metros cúbicos, 18,7% inferior ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a redução da atividade econômica no país, o que fez com que o ONS acionasse menos as UTE's que estão na área de concessão da CEG. Os mercados de GNV, Industrial e Comercial registraram 370.042 mil metros cúbicos neste trimestre, apresentando um aumento de 3,5% frente ao mesmo período de 2018 e o mercado Doméstico apresentou uma redução de 16,9% em relação ao mesmo período de 2018, alcançando um volume de 19.815 mil metros cúbicos.

O resultado bruto apurado até o fechamento neste primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 214.642 mil, o que representa um aumento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou no trimestre um lucro líquido de R\$ 66.674 mil, superior em 32,3% ao obtido no mesmo período do ano anterior, principalmente pela redução das Despesas/Receitas Operacionais (redução de R\$ 20.384 mil ou 18,2% ao período anterior).

O LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) no primeiro trimestre de 2019 atingiu o montante de R\$ 138.971 mil, aumento de 19,2% se comparado ao mesmo período de 2018 que havia atingido o montante de R\$ 116.585 mil.

Neste primeiro trimestre de 2019, os investimentos foram realizados principalmente em projetos recorrentes de manutenção e renovação de rede e ramais, saturação de clientes e em projetos de manutenções pontuais. Os investimentos realizados no primeiro trimestre de 2019 somaram R\$ 22.286 mil, 44,3% inferior quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao menor volume de projetos de saturação e manutenção de rede singulares.

A Companhia atingiu, ao final do primeiro trimestre de 2019, o total de 957 mil clientes o que representa um crescimento de 1,1% comparado ao mesmo período de 2018.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

31 de março de 2019
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG ("CEG" ou "Companhia") tem como objetivo, no âmbito de sua concessão, operar os serviços públicos de gás, de qualquer tipo e origem, no Estado do Rio de Janeiro e explorar, com exclusividade, a distribuição de gás canalizado, bem como todos os subprodutos resultantes pelo período de 30 anos contados a partir de 21 de julho de 1997 (data da privatização), prorrogáveis a critério exclusivo do Estado do Rio de Janeiro por igual período de tempo e por uma única vez.

A Companhia é uma sociedade anônima sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, controlada pelo Grupo Naturgy Energy Group cuja sede temporariamente está localizada em Madri - Espanha, e está registrada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

A área de concessão da CEG inclui a cidade do Rio de Janeiro e os seguintes municípios que integram a sua região metropolitana: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Maricá, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, Tanguá, Seropédica e São João de Meriti.

De acordo com o Edital de Venda PED/ERJ nº 02/1997 e com o contrato de concessão, a CEG deverá cumprir determinações requeridas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro (Poder Concedente). O não cumprimento das referidas determinações sujeitará a Companhia a penalidades que vão desde a advertência até a extinção da concessão.

As principais determinações são:

- Realizar, por sua conta e risco, as obras ou outras intervenções necessárias à prestação dos serviços concedidos, mantendo e repondo os bens e operando as instalações e equipamentos, de modo a assegurar a qualidade dos serviços;
- Manter as instalações e equipamentos existentes e futuros, promover o registro e inventário permanente dos bens vinculados à concessão, zelando pela integridade destes;
- Manter cobertura de seguros, por valores adequados de reposição, dos bens vinculados à concessão, contratando, pelo menos, os seguros de danos materiais e de responsabilidade civil por danos causados a terceiros;
- Captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários à adequada prestação dos serviços;
- Indenizar os danos decorrentes da prestação dos serviços;
- Atingir as metas de qualidade e segurança, constantes do Anexo II ao Contrato de Concessão, nos prazos e condições fixados;
- Manter em operação o Instituto de Seguridade Social da CEG - GASIUS;
- Manter, a todo e qualquer tempo, a sede da Companhia no Estado do Rio de Janeiro; e
- Cumprir integralmente o acordo coletivo de trabalho vigente, durante o prazo nele estipulado.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

A Companhia entende que as determinações estipuladas no contrato de concessão mencionadas acima têm sido cumpridas adequadamente.

Na hipótese de extinção da concessão, a Companhia seria indenizada pelo valor residual dos bens integrantes da concessão (Nota 12).

A Administração, responsável por elaborar as informações trimestrais, nos termos da lei, aprovou sua conclusão e emissão no dia 10 de maio de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações contábeis podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

Continuidade operacional

Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de autorização das presentes informações contábeis intermediárias, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.2. Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção à nova política contábil estabelecida pelo CPC 06(R2) – Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações.

Em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não estão sendo apresentadas neste relatório trimestral as seguintes notas explicativas:

- Resumo das principais políticas contábeis; e
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos;

2.3. Mudança nas políticas contábeis

A seguir indicamos a alteração da norma que foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização no qual estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A Companhia aplicou as seguintes políticas, estimativas e critérios:

- Os contratos com prazo inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo CPC 06(R2);

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Mudança nas políticas contábeis --Continuação

- Efeito de transição, a Companhia optou por aplicar o enfoque retrospectivo modificado e não vai rerepresentar valores comparativos de anos anteriores;
- Optou por mensurar o direito de uso inicial do ativo por um montante igual ao passivo por arrendamento em 01 de janeiro de 2019, para todos os contratos de arrendamento;
- Adotou a taxa de juros efetiva fixa de financiamento por carteira homogênea de arrendamentos e prazo de contrato.;
- Para determinar o prazo dos arrendamentos como o período não cancelável, considerou o prazo inicial de cada contrato, salvo se a Companhia tenha opção unilateral de renovação ou término e que tenha certeza razoável de que exercerá tal opção, neste caso, se considerará o correspondente prazo de ampliação o término antecipado.

Como impactos derivados da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019, a Companhia registrou um passivo de arrendamento em contrapartida da rubrica de imobilizado arrendado (ativos de direito de uso) no montante de R\$15.643, os contratos de arrendamentos referem-se a arrendamentos de terrenos, edificações e veículos, conforme nota explicativa 13.

Em síntese, os efeitos da adoção do CPC 06 (R2) no Balanço Patrimonial da Companhia em 1º e janeiro de 2019 estão demonstrados a seguir:

	01.01.2019	Adoção Inicial	01.01.2019 CPC 06 – R2
Ativo			
Circulante	705.959	-	705.959
Não Circulante	2.551.271	15.643	2.566.914
Total do Ativo	3.257.230	15.643	3.272.873
Passivo			
Circulante	852.300	4.552	856.852
Não Circulante	1.111.593	11.091	1.122.684
Patrimônio Líquido	1.293.337	-	1.293.337
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.257.230	15.643	3.272.873

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem aos seguintes principais riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não está exposta ao risco de volatilidade no preço do gás distribuído, uma vez que as tarifas aplicadas são autorizadas pelo Poder Concedente e levam em consideração o aumento dos custos do gás distribuído. Além disso, embora o custo do gás adquirido para distribuição esteja atrelado ao dólar estadunidense, oscilações averiguadas na margem de contribuição estipulada são revisadas e aplicadas a cada revisão tarifária efetuada.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O risco cambial, quando aplicável, decorre de operações de empréstimos indexadas a moeda estrangeira, notadamente operações em relação ao dólar dos Estados Unidos. Em 31 de março de 2019 não há ativos ou passivos financeiros relevantes sujeitos à variação cambial.

ii) *Risco com taxa de juros*

A Companhia tem os juros de seus empréstimos indexados ao CDI. O risco associado é oriundo da possibilidade de ocorrer perdas resultantes de flutuações nas taxas de juros que podem aumentar as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos contratados.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

ii) *Risco com taxa de juros*--Continuação

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contração de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco de crédito

As regras relativas às vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A concentração de risco de crédito com respeito às contas a receber é minimizada devido à grande base de clientes. Adicionalmente, em caso de inadimplência no pagamento de faturas, a distribuição do gás é paralisada nos prazos descritos na Nota 6. Uma provisão para contas de cobrança duvidosa é estabelecida em relação àqueles que a Administração acredita que não serão recebidos integralmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. A Companhia concentra 100% do volume de caixa e equivalente de caixa em bancos de primeira linha.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos

O passivo circulante está superior ao ativo circulante no montante de R\$209.717 em 31 de março de 2019 (R\$146.338 em 31 de dezembro de 2018). Deste montante, R\$73.561 estão representados por dividendos a pagar aos acionistas da Companhia. A Companhia vem gerando lucro em suas operações e o caixa gerado pelas operações tem sido positivo (R\$66.674 mil no trimestre findo em 31 de março de 2019, R\$173.110 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e R\$50.415 mil no trimestre findo em 31 de março de 2018). Não observamos riscos ao refinanciamento, uma vez que a CEG goza de boa avaliação creditícia e possui histórico positivo em suas discussões de refinanciamento junto às instituições financeiras.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2019			
Empréstimos e financiamentos	233.846	265.669	553.522
Fornecedores	402.106	-	-
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos e financiamentos	237.104	376.639	429.626
Fornecedores	380.703	-	-

Observações:

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos.
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim, baseadas em uma opção da Administração.
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

Do montante de longo prazo demonstrado anteriormente, a Companhia não pretende realizar antecipações.

d) Análise de sensibilidade à variação das taxas do CDI

A Companhia mantém grande parte de sua dívida e das suas disponibilidades indexadas às variações do CDI (somente financiamento). Em 31 de março de 2019, a Companhia apresentava uma dívida líquida de R\$710.596, representada pelo valor dos empréstimos e financiamentos, líquidos de caixa e aplicações financeiras.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data-base de 31 de março de 2019, indicava uma taxa SELIC em 6,50%.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade à variação das taxas do CDI--Continuação

Adicionalmente, a Administração efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração das taxas em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado na tabela abaixo:

Operação	Cenário provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31/03/2019 - %	6,40	6,40	6,40
Dívida líquida - bancos	710.596	710.596	710.596
Taxa anual estimada do CDI em 31/03/2019 - %	6,50	8,125	9,75
Despesa financeira	711	12.258	23.805
IR e CS	(242)	(4.168)	(8.094)
Despesa (receita) financeira depois dos impostos	469	8.090	15.711

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	31/03/2019	31/12/2018
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 15)	903.088	902.779
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(192.492)	(142.848)
Dívida líquida	710.596	759.931
Total do patrimônio líquido	1.359.676	1.293.337
Total do capital próprio e de terceiros	2.070.272	2.053.268
Índice de alavancagem financeira - %	34	37

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2. Gestão de capital--Continuação

O índice de alavancagem financeira no 1º trimestre de 2019, se manteve estável em comparação com o último ano. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a decisão de pagamento de dividendos. A Companhia considera como ponto de equilíbrio um índice de alavancagem financeira de até 50%, sendo assim, o índice de 2019 está dentro da expectativa da Administração.

A Companhia não tem encontrado dificuldades para refinarçar seus empréstimos e financiamentos, bem como para a captação de novos recursos junto às instituições bancárias.

3.3. Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Quando aplicável, a Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap*.

Em 31 de março de 2019 não existia nenhum instrumento financeiro derivativo contratado.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores a custo amortizado aproximam-se dos valores justos.

b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma gestão de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa gestão, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes. Além disso, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros --Continuação

b) Gestão de riscos financeiros-- Continuação

O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

4. Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Instrumentos financeiros por categoria-- Continuação

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nível 1)	192.492	142.848
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Contas a receber de clientes	548.715	497.133
Contas a receber de partes relacionadas	1.801	1.726
Demais contas a receber	4.744	3.663
Cessão de crédito	8.577	9.762
	<u>756.329</u>	<u>655.132</u>
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	903.088	902.779
Contas a pagar de partes relacionadas	14.026	9.623
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	403.175	380.703
	<u>1.320.289</u>	<u>1.293.105</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	29	39
Bancos	67.143	44.439
Aplicações financeiras	125.320	98.370
	<u>192.492</u>	<u>142.848</u>

Aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários remunerados à taxa média de 99% do CDI, com possibilidade de resgate imediato.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

Estão compostas por créditos decorrentes de fornecimento de gás (faturados e a faturar), prestação de serviços e vendas de equipamentos como demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Faturado		
Consumidores		
Do setor privado	470.555	428.289
Do setor público	13.483	8.357
	<u>484.038</u>	<u>436.646</u>
Não faturado		
Consumidores		
Do setor privado	162.201	163.496
Do setor público	3.225	3.661
	<u>165.426</u>	<u>167.157</u>
Vendas de equipamentos	12.797	8.573
	<u>662.261</u>	<u>612.376</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(113.546)	(115.243)
	<u>548.715</u>	<u>497.133</u>
Circulante	548.715	497.133
	<u>548.715</u>	<u>497.133</u>

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer		
Faturado	365.374	301.155
Não faturado	165.426	167.157
Vencidas		
Até três meses	34.929	52.146
De três a seis meses	8.781	7.259
Acima de seis meses	87.751	84.659
	<u>662.261</u>	<u>612.376</u>

A Companhia adotou como base, para ter seus valores de provisão estimada de acordo com o CPC 48 refletido na perda esperada, um estudo de sua carteira de clientes do período de 2016 e 2017, onde a média encontrada em percentual está sendo aplicada para o exercício corrente.

Após 35 dias de atraso no pagamento da fatura, os clientes residenciais e comerciais têm o fornecimento de gás paralisado. Para os clientes industriais e postos de GNV, o fornecimento é suspenso a partir de 15 dias.

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa segue demonstrada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2018	115.243
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	30.035
Recuperação de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	<u>(31.732)</u>
Em 31 de março de 2019	<u>113.546</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data da apresentação das informações financeiras é o valor contábil das contas a receber demonstrada acima.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	31/03/2019	31/12/2018
PIS e COFINS (a)	25.877	25.619
FINSOCIAL (b)	13.136	14.613
ICMS a recuperar (c)	5.527	19.080
Contribuição social (d)	10.659	13.895
Imposto de Renda Retido na Fonte (e)	680	2.870
Outros	4.119	2.642
	59.998	78.719
Circulante	43.897	49.049
Não circulante	16.101	29.670
	59.998	78.719

- (a) Refere-se a valores estimados de crédito de PIS e COFINS sobre aquisição do gás da Petrobras, que é estornado no mês subsequente ao fornecimento do gás, no momento do registro da nota fiscal de entrada emitida pela Petrobras. O aproveitamento do crédito do PIS e COFINS é realizado somente após o registro da nota fiscal, não sendo utilizados os valores estimados.
- (b) Refere-se a créditos do processo do FINSOCIAL, transitado em julgado com expectativa de realização à longo prazo.
- (c) Refere-se a ICMS a recuperar decorrente de aquisições do ativo intangível, no montante de R\$5.201 (R\$5.353 em 31 de dezembro de 2018), sendo R\$2.640 com expectativa de realização a curto prazo e R\$2.561 com expectativa a longo prazo. A Companhia possui ainda R\$326 (R\$13.727 em 31 de dezembro de 2018) passíveis de aproveitamento. Houve uma variação nos valores, devido ao saldo credor do mês de dezembro de 2018 que foi compensado nas apurações seguintes.
- (d) Refere-se a antecipações mensais de contribuição social.
- (e) Refere-se à retenção na fonte, sobre pagamentos e sobre resgates de aplicações financeiras.

8. Ativos fiscais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos fiscais diferidos--Continuação

a) Composição

	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações de fundo de pensão	111.183	110.112
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.378	29.563
Provisão para contingências	89.599	93.570
AVP Financeiro	3.287	3.409
Mudança de prática - novos CPCs (*)	(5.097)	(5.132)
Provisão de fornecedores	12.011	7.982
Outras	2.785	3.033
Ativo não circulante	243.146	242.537

(*) Os itens das mudanças de prática são:

	31/03/2019	31/12/2018
Operações de arrendamento mercantil	44	-
Receita de ajuste a valor presente	(1.047)	(1.035)
Juros e variação monetária Gasius	(4.094)	(4.097)
	(5.097)	(5.132)

b) Movimentação

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos é demonstrada como segue:

	IR e CS diferidos ativos sobre							
	Obrigações de fundo de pensão	Provisão para devedores duvidosos	Provisão para contingências	AVP financeiro	Mudança de práticas	Fornecedores	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2018	110.112	29.563	93.570	3.409	(5.132)	7.982	3.033	242.537
Creditado (debitado) na demonstração do resultado	898	(185)	(3.971)	(122)	35	4.029	(248)	436
Creditado (debitado) no patrimônio líquido	173	-	-	-	-	-	-	173
Em 31 de março de 2019	111.183	29.378	89.599	3.287	(5.097)	12.011	2.785	243.146

c) Realização

Os ativos fiscais diferidos referem-se a diferenças temporárias, sendo que eles serão aproveitados à medida que as respectivas provisões que serviram de base para a constituição do imposto ativo sejam realizadas.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos fiscais diferidos--Continuação

c) Realização--Continuação

A Companhia possui projeções de realizar os créditos até 2025, conforme demonstrado a seguir:

2019	22.865
2020	26.789
2021	26.736
2022	38.194
2023	38.194
2024	45.184
2025 em diante	45.184
	<u>243.146</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transação com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Naturgy Distribución Latinoamérica S/A (54,16 % do capital votante) que por sua vez é controlada pela Naturgy Energy Group S/A (99,99% do capital votante).

Esta última é controlada pela Criteria Caixa SAU (24% do capital votante), pela Rioja Bidco Shareholdings, S.L.U. (20% do capital votante) e pela GIP III Canary 1 SARL (20% do capital votante). As demais ações estão distribuídas em mercado.

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receitas	Despesas
A receber/pagar				
Controladora indireta:				
Naturgy Energy Group S.A.	197	197	6	292
Controle Comum:				
Gás Natural Serviços Integrales	-	349	-	349
Gás Fenosa Engineering	-	-	41	-
CEG Rio S.A.	1.512	-	4.788	-
Gás Natural São Paulo Sul S.A.	34	-	102	-
Gás Natural Serviços S.A.	55	-	542	-
Gás Natural do Brasil S.A.	3	-	5	-
Gás Natural Informática	-	13.480	-	4.198
	1.801	14.026	5.484	4.839
JCP e dividendos				
Controladora:				
Naturgy DL S.A.	-	39.211	-	-
Coligada:				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	25.017	-	-
Outras partes relacionadas:				
Dinâmica energia	-	7.534	-	-
Outras partes relacionadas	-	165	-	-
	-	73.561	-	-
Em 31 de março de 2019	1.801	87.587	5.484	4.839
Em 31 de dezembro de 2018	1.726	83.184	21.476	19.151

Os saldos a receber, a pagar e as despesas e receitas com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a prestação de serviços de informática, dividendos a pagar, aluguéis de hardware e ressarcimento de custos relacionados à cessão de mão de obra, e também a cessão de crédito.

A Administração declara que os contratos foram celebrados sob a égide das boas práticas contratuais, em especial o princípio da boa-fé, bem como que as transações estão em consonância com as condições estipuladas no instrumento contratual.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Honorários de diretoria (conselhos)	793	1.873
Honorários de diretoria estatutária	1.483	1.536
Planos de aposentadoria e pensão	41	49
Outros benefícios	208	245
	<u>2.525</u>	<u>3.703</u>

11. Depósitos judiciais

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS (a)	4.249	3.982
INSS (a)	16.532	16.416
Imposto de renda	6.003	5.944
Processo Administrativo - SRF (b)	7.944	7.890
CIDE (c)	11.563	11.534
Penhora judicial (d)	11.751	12.784
Trabalhistas (e)	11.519	11.818
Ação cível (f)	10.050	9.830
	<u>79.611</u>	<u>80.198</u>

- (a) Refere-se a depósitos para recursos de autos de infração de ICMS e INSS. A correspondente provisão não foi registrada, pois a Administração e seus consultores jurídicos estimam que os autos são improcedentes.
- (b) Refere-se a depósito para obtenção, junto à Secretaria da Receita Federal, de Certidão Positiva com efeito de Negativa, tendo em vista se tratar de cobrança por suposta falta de recolhimento de PIS incluído da Declaração de Débitos e Créditos Federais - DCTF. A correspondente provisão não foi registrada, pois a Administração e seus consultores jurídicos estimam que os autos são improcedentes. Foi feito um pedido de liminar em Mandado de Segurança para a suspensão da exigibilidade do tributo para obtenção da Certidão Fiscal.
- (c) Refere-se à Contribuição sobre Intervenção de Domínio Econômico - CIDE (Nota 20.a).
- (d) Refere-se a penhoras em ações trabalhistas (R\$1.277) e cíveis (R\$10.474).
- (e) Refere-se a depósitos para recursos de processos trabalhistas de ex-funcionários e terceirizados. Devido à quantidade de processos não há o que destacar, já que os valores estão pulverizados.
- (f) Refere-se a depósitos judiciais para recurso de processos cíveis basicamente movidos por reclamações de consumidores que não apresentam individualmente relevância.

Todos os depósitos judiciais são atualizados mensalmente.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Concessão para exploração de serviços públicos (a)	Serviços de passagem (b)	Software	Diferido	Contrato de concessão (c)	Total em operação	Contrato de concessão em andamento	Software em desenvolvimento (d)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	105.245	171	63.494	1.846	1.875.378	2.046.134	136.276	471	2.182.881
Aquisição	-	-	7.704	-	34.091	41.795	103.026	726	145.547
Baixa líquida	-	-	-	-	(4.712)	(4.712)	-	-	(4.712)
Transferência para intangível em operação	-	-	413	-	173.413	173.826	(173.413)	(413)	-
Amortização	(11.276)	(101)	(16.506)	(1.846)	(95.501)	(125.230)	-	-	(125.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	93.969	70	55.105	-	1.982.669	2.131.813	65.889	784	2.198.486
Custo total	136.735	3.628	163.949	439.748	3.147.024	3.891.084	65.889	784	3.957.757
Amortização acumulada	(42.766)	(3.558)	(108.844)	(439.748)	(1.164.355)	(1.759.271)	-	-	(1.759.271)
Valor residual	93.969	70	55.105	-	1.982.669	2.131.813	65.889	784	2.198.486
Saldo em 1º de janeiro de 2019	93.969	70	55.105	-	1.982.669	2.131.813	65.889	784	2.198.486
Aquisição	-	-	115	-	6.524	6.639	15.529	340	22.508
Baixa líquida	-	-	-	-	(13)	(13)	-	-	(13)
Transferência para intangível em operação	-	-	480	-	40.427	40.907	(40.427)	(480)	-
Amortização	(2.819)	(20)	(4.269)	-	(24.521)	(31.629)	-	-	(31.629)
Saldo em 31 de março de 2019	91.150	50	51.431	-	2.005.086	2.147.717	40.991	644	2.189.352
Custo total	136.735	3.628	164.544	439.748	3.193.962	3.938.617	40.991	644	3.980.252
Amortização acumulada	(45.585)	(3.578)	(113.113)	(439.748)	(1.188.876)	(1.790.900)	-	-	(1.790.900)
Valor residual	91.150	50	51.431	-	2.005.086	2.147.717	40.991	644	2.189.352
Taxas anuais de amortização (%)	8,3	5,6,7	20	10					

(a) Contrato para exploração de serviços públicos possui um custo de aquisição no valor de R\$152.490 referente ao aditivo contratual firmado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro em 1º de dezembro de 2014, em que a Companhia passa a deter o direito de abastecer as regiões de Mangaratiba e Maricá com GNC/GNL.

(b) Serviços de passagem são custos necessários para utilização, pela Companhia, de propriedades de terceiros para passagens da rede de distribuição.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

(c) Contrato de concessão é composto da seguinte forma:

	Terrenos	Edificações e obras civis	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática hardware	Móveis e utensílios	Veículos	Rede de gás	Outros	Total contrato de concessão
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.890	16.254	1.482	19.855	5.890	6.894	3.803	1.816.607	2.703	1.875.378
Aquisição	-	-	-	29.965	1.788	77	-	-	2.261	34.091
Baixa líquida	-	-	-	(1.296)	-	-	(11)	(3.405)	-	(4.712)
Transferência para intangível em operação	-	11.614	-	-	-	-	-	161.799	-	173.413
Amortização	-	(1.172)	(82)	(22.327)	(2.062)	(1.192)	(1.647)	(65.678)	(1.341)	(95.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.890	26.696	1.400	26.197	5.616	5.779	2.145	1.909.323	3.623	1.982.669
Custo total	1.890	55.091	11.569	159.908	34.187	19.323	20.447	2.829.051	15.558	3.147.024
Amortização acumulada	-	(28.395)	(10.169)	(133.711)	(28.571)	(13.544)	(18.302)	(919.728)	(11.935)	(1.164.355)
Valor contábil atual	1.890	26.696	1.400	26.197	5.616	5.779	2.145	1.909.323	3.623	1.982.669
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.890	26.696	1.400	26.197	5.616	5.779	2.145	1.909.323	3.623	1.982.669
Aquisição	-	-	-	6.342	-	-	-	182	-	6.524
Baixa líquida	-	-	-	-	-	-	(10)	(3)	-	(13)
Transferência para intangível em operação	-	-	-	-	-	-	-	40.427	-	40.427
Amortização	-	(342)	(21)	(5.515)	(527)	(293)	(264)	(17.120)	(439)	(24.521)
Saldo em 31 de março de 2019	1.890	26.354	1.379	27.024	5.089	5.486	1.871	1.932.809	3.184	2.005.086
Custo total	1.890	55.091	11.569	166.250	34.187	19.323	20.437	2.869.656	15.559	3.193.962
Amortização acumulada	-	(28.737)	(10.190)	(139.226)	(29.098)	(13.837)	(18.566)	(936.847)	(12.375)	(1.188.876)
Valor contábil atual	1.890	26.354	1.379	27.024	5.089	5.486	1.871	1.932.809	3.184	2.005.086
Taxas anuais de amortização (%)	-	4	4	5 e 10	20	10	20	3	33	

(d) Software em desenvolvimento refere-se a gastos com modernização, melhoria e adaptações de sistemas informatizados.

Os juros capitalizados no período findo em 31 de março de 2019 foram de R\$149 (R\$4.047 em 31 de dezembro de 2018) à taxa média de 8,00% (8,19% em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações por arrendamento

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - operações de arrendamento mercantil retrospectivamente, com efeito cumulativo a partir de 1º de janeiro de 2019 e reconheceu ativos de direito de uso no montante de R\$15.643. Os contratos de arrendamentos referem-se a arrendamentos de terrenos, edificações e veículos. Para todos os contratos de operações de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso (imobilizado arrendado) e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo CPC 06 (R2).

Os saldos de arrendamento financeiro em 31 de março de 2019, são de R\$14.377 no ativo e R\$14.574 no passivo, respectivamente, conforme aplicação do CPC 06 (R2).

Em 31 de março de 2019, os saldos das obrigações por arrendamento são compostos da seguinte forma:

	Tipo de taxa	Taxa efetiva a.a (%)	Circulante	Não Circulante	Total
Terrenos	Fixa	11,45	8	47	55
Edificações	Fixa	9,95 e 11,45	4.202	9.619	13.821
Veículos	Fixa	11,45	441	257	698
Total - Obrigação por arrendamento			4.651	9.923	14.574

Em 31 de março de 2019, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento no passivo circulante e não circulante, têm os seguintes vencimentos:

	CPC 06 (R2)		Total
	Principal	Juros	Circulante + Não Circulante
2019	4.490	(1.005)	3.485
2020	5.619	(927)	4.692
2021	4.427	(450)	3.977
2022	801	(242)	559
2023	801	(176)	625
Superior a 2024	1.369	(133)	1.236
	17.507	(2.933)	14.574

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações por arrendamento--Continuação

As movimentações dos ativos de direito de uso (imobilizado arrendado) e obrigações por arrendamento são:

Ativo de direito de uso (Imobilizado arrendado)	Adoção inicial	Amortizações	Saldo final 31/03/2019	Prazo médio contratual - (anos)
Terrenos	57	(2)	55	5,42
Edificações	14.781	(1.151)	13.630	3,40
Veículos	805	(113)	692	1,69
Total - Ativo de direito de uso (Imobilizado arrendado)	15.643	(1.266)	14.377	

Passivo de arrendamento:	Adoção inicial	Encargos financeiros	Pagamentos principal	Pagamentos juros	Saldo final 31/03/2019
Terrenos	57	2	(3)	(2)	54
Edificações	14.781	372	(959)	(372)	13.822
Veículos	805	20	(107)	(20)	698
Total - Passivo de arrendamento	15.643	394	(1.069)	(394)	14.574

14. Fornecedores

	31/03/2019	31/12/2018
De gás (a)	353.148	302.298
De materiais	1.384	2.029
De serviços	48.643	76.376
Obrigações por arrendamento	14.574	-
	417.749	380.703

(a) A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras é o único fornecedor de gás natural comprado pela Companhia, de acordo com o 12º Termo Aditivo, celebrado entre as partes em 1º de junho de 2017. No qual seguem as cláusulas do contrato original celebrado em 18 de julho de 2008.

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empréstimos e financiamentos		
Linhas de crédito	903.088	902.779
	903.088	902.779
Total do passivo		
Circulante	378.288	227.979
Não circulante	524.800	674.800
	903.088	902.779

Os referidos empréstimos não apresentam cláusulas restritivas.

A composição dos empréstimos pode ser assim demonstrada:

	Indexadores	Vencimento	Lc (*)	31/03/2019		31/12/2018	
				Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
(a) Em moeda nacional							
	CDI+1,2503						
	%	25/05/2021	100%	11.532	360.000	7.939	360.000
	CDI+1,2503						
Banco Bradesco S.A.	%	03/06/2022					
	CDI+1,2%	19/08/2022					
	CDI+ 1,2%	16/04/2021					
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A.	CDI+1,25%	02/01/2020	100%	152.683	-	11.564	150.000
Banco Santander S.A.	CDI+1,85%	12/07/2019	100%	146.415	-	143.604	-
	CDI+1,75%	12/07/2019					
ING Bank	CDI+1,3%	15/06/2021	100%	3.016	50.000	2.062	50.000
Banco Intesa San Paolo	9,70%	08/07/2020	100%	831	40.000	1.788	40.000
Banco Itaú	CDI+1,75%	20/04/2020	100%	1.559	44.800	674	44.800
Banco Scotiabank	CDI+1,25%	21/06/2021	100%	62.252	30.000	60.348	30.000
Total empréstimos e financiamentos				378.288	524.800	227.979	674.800

(*) Lc - Linha de Crédito.

O vencimento dos empréstimos a longo prazo é o seguinte:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2020	84.800	334.800
2021	180.000	180.000
2022	260.000	160.000
	524.800	674.800

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--ContinuaçãoMapa de movimentação dos empréstimos

	31/03/2019	31/12/2018
Amortização	-	(14.654)
Encargo provisionado	16.981	72.014
Encargo pago	(16.672)	(75.162)
	<u>309</u>	<u>(17.802)</u>

16. Tributos a recolher

	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	40.452	25.819
Imposto de renda a pagar	9.503	43.707
COFINS	7.613	7.565
PIS	1.637	1.634
CS/PIS/COFINS terceiros	1.081	1.413
INSS terceiros	475	638
ISS terceiros	1.039	1.082
Outros	5.408	6.279
	<u>67.208</u>	<u>88.137</u>

17. Conciliação de alíquota nominal e efetiva de imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e de contribuição social relacionadas aos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 estão reconciliadas às alíquotas nominais como segue:

	31/03/2019		31/03/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.695	99.695	76.297	76.297
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, às alíquotas nominais de 25% e 9%	(24.924)	(8.973)	(19.074)	(6.867)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Adições (Exclusão) permanentes	531	191	(91)	(32)
Incentivos fiscais	154	-	182	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a demonstração do resultado	(24.239)	(8.782)	(18.983)	(6.899)
Imposto Corrente	(24.560)	(8.897)	(17.827)	(6.483)
Imposto diferido	321	115	(1.156)	(416)
	<u>(24.239)</u>	<u>(8.782)</u>	<u>(18.983)</u>	<u>(6.899)</u>
Alíquota efetiva	24%	9%	25%	9%

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social de R\$644.460 (R\$644.460 em 31 de dezembro de 2018) está representado por 259.638 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade dos seguintes acionistas:

	Capital detido (%)
Residentes no exterior	
Naturgy Distribucion Latinoamerica, S.A.	54,16%
Pluspetrol Energy Sociedad Anonima	2,26%
Residentes no país	
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	34,56%
Fundo de Investimento em Ações - Dinâmica Energia	8,84%
Outros (e ações em tesouraria)	0,18%
	100,00%

O capital dos acionistas residentes no exterior está integralmente registrado no Banco Central do Brasil.

18.2. Reserva de lucros, ajuste de avaliação patrimonial e lucros acumulados

São compostos como segue:

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b) Reserva de expansão

A reserva de expansão refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.2. Reserva de lucros, ajuste de avaliação patrimonial e lucros acumulados--Continuação

c) Destinação dos lucros para distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Companhia tem utilizado o facultado pelo artigo 9º da Lei nº 9.249/1995, quanto aos juros sobre o capital próprio a título de remuneração aos acionistas, determinados com base na variação "pro rata" dia da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), aplicada sobre o patrimônio líquido.

d) Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018.

O cálculo básico de lucro por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no período, conforme cálculo a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Numerador		
Lucro líquido	66.674	50.415
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	259.638	259.638
Lucro por ação básico e diluído por ações ordinárias em reais	<u>0,25680</u>	<u>0,19417</u>

Nos períodos de 2019 e 2018 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento dilutivo.

19. Obrigações com fundo de pensão

O fundo de pensão é administrado pelo Instituto de Seguridade Social da CEG - Gásius, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, instituída em 1987, patrocinada pela Companhia e que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações com fundo de pensão--Continuação

	31/03/2019	31/12/2018
Nº participantes Gasius		
Ativos	29	31
Assistidos	1.035	1.038
	<u>1.064</u>	<u>1.069</u>

A Companhia é mantenedora dos seguintes planos de benefícios:

Planos de benefícios

i) *Complementação de Aposentadoria tipo Benefício Definido (Plano BD)*

Plano de benefício definido puro, em fase de extinção, instituído em 1987, o qual foi fechado a novas adesões em junho de 2004 e continua mantido apenas para os participantes assistidos e pensionistas e para alguns empregados ainda ativos, em caráter residual.

As contribuições da Companhia apresentam como se segue:

Contribuição normal

Destina-se à acumulação de recursos necessários à concessão dos benefícios de renda vitalícia e custeio das despesas administrativas do plano. É idêntica às contribuições dos participantes e assistidos.

Contribuição especial

Destina-se à acumulação de recursos necessários à concessão dos benefícios de renda vitalícia e custeio das despesas administrativas do plano. Representa 6,3175 vezes as contribuições dos participantes e assistidos. Essa contribuição teve sua cobrança suspensa no ano 2011.

ii) *Plano de aposentadoria do ano 1990*

Refere-se a benefício de complementação de aposentadoria paga pela Companhia a 13 ex-empregados que no ano 1990 aderiram ao plano especial de desligamento. A estes ex-empregados é paga uma renda mensal vitalícia, não transferível a dependentes, sendo os valores desses benefícios atualizados com a mesma periodicidade e no mesmo percentual base concedido aos empregados ativos por força dos acordos coletivos de trabalho.

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações com fundo de pensão--ContinuaçãoPlanos de benefícios--Continuaçãoiii) *Prêmio aposentadoria*

Contempla benefício a ser pago a alguns empregados na data em que se desligarem da Companhia por aposentadoria. Esse prêmio é garantido aos atuais admitidos antes de 31 de dezembro de 1997, e que vierem a se afastar da Companhia em decorrência de aposentadoria concedida pelo regime da previdência oficial. O valor individual do prêmio é calculado com base no salário do empregado e no tempo de serviço prestado à Empresa, sendo seu valor individual máximo equivalente a sete remunerações para empregados que, em 31 de dezembro de 1997, contavam 35 anos ou mais de serviço prestado à Companhia.

iv) *Plano de saúde para aposentados*

Trata-se de plano de saúde do tipo administrado, contratado com empresa de medicina de grupo e concedido a um grupo fechado de aposentados e seus dependentes legais que, em 17 de junho de 1998, faziam parte do plano de assistência médica da Companhia e, pelo período de sete anos e meio, para os atuais empregados admitidos até aquela data, extensivo a seus dependentes legais. Os titulares do plano participam, em conjunto com a Companhia, do custeio mensal do plano e nos eventos de pequeno risco. A partir de fevereiro de 2011, o plano de saúde deixou de ser contributivo para os novos empregados admitidos a partir dessa data.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência administrado pelo fundo de pensão e para custeio do plano de saúde administrado diretamente pela CEG totalizaram:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Fundo de pensão (Gásius)	518	544
Assistência médica	<u>2.652</u>	<u>1.867</u>
	<u>3.170</u>	<u>2.411</u>

A composição das obrigações registradas no balanço patrimonial é:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Benefícios especiais de aposentadoria (Plano 90)	6.038	6.071
Prêmio aposentadoria	973	946
Assistência médica para aposentados	<u>214.524</u>	<u>211.875</u>
	<u>221.535</u>	<u>218.892</u>
Circulante	46.212	48.025
Não circulante	<u>175.323</u>	<u>170.867</u>
	<u>221.535</u>	<u>218.892</u>

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações com fundo de pensão--ContinuaçãoPlanos de benefícios--Continuaçãoiv) *Plano de saúde para aposentados--Continuação*

A movimentação do passivo atuarial em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/2012 pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2018	218.892
Benefícios a pagar	2.643
Em 31 de março de 2019	221.535

A composição dos ativos do plano de pensão Gasius é a seguinte:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Renda fixa		
Títulos públicos federais	282.653	272.592
Fundos de investimento de renda fixa	45.273	44.500
	327.926	317.092
Títulos de renda variável	97.945	91.574
Investimento imobiliário	31.823	31.988
Outros ativos	44.748	44.156
	174.516	167.718
	502.442	484.810

20. Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída com base na expectativa da Administração da Companhia e de seus consultores jurídicos para as ações judiciais de natureza cíveis, tributárias e trabalhistas, considerando as diversas instâncias em que os processos se encontram. O montante da provisão é considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis em causas judiciais.

A composição das provisões de contingências, por natureza, é a seguinte:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Trabalhistas	42.762	43.918
Cíveis	78.447	81.469
Regulatória	2.039	2.002
Tributárias	140.279	138.537
	263.527	265.926

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	265.926
Adições	3.425
Baixas/reversões	(6.138)
Atualizações monetárias	314
Saldo em 31 de março de 2019	<u><u>263.527</u></u>

a) Contingências tributárias

A composição da provisão para contingências tributárias, por esfera de governo, é a seguinte:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Esfera		
Federal/Estadual/Municipal	<u>140.279</u>	<u>138.537</u>
	<u>140.279</u>	<u>138.537</u>

i) *Contingências tributárias com perdas prováveis*

Desse montante podemos destacar os seguintes processos:

- Ação ordinária (2001.51.01.017353/0017353-50.2001-4.02-51101). Questionamento sobre a incidência da CIDE. De acordo com a posição de nossos consultores jurídicos, apesar de existirem decisões favoráveis aos contribuintes sobre a incidência da CIDE, a maioria das decisões dos Tribunais de 2ª Instância tem sido desfavoráveis, dessa forma, estimamos como provável a expectativa de perda deste processo. Assim sendo, a Companhia contabilizou a provisão para perda do referido processo, cujo valor em 31 de março de 2019 é de R\$ 11.563 (R\$11.534 em dezembro de 2018) e está suportado por depósitos judiciais.
- Ação ordinária (2007.51.01.0252.99-3). Em setembro de 2005, a Companhia tomou ciência da decisão emitida pela Delegacia da Receita Federal de Administração Tributária do Rio de Janeiro - DERAT, que tornou sem efeito o reconhecimento do direito creditório das contribuições do PIS e da COFINS pagas em duplicidade em anos anteriores no valor nominal de R\$83.549.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências tributárias--Continuação

i) *Contingências tributárias com perdas prováveis*--Continuação

O valor atualizado da causa incluindo multas e juros é de aproximadamente R\$ 459.823 em 31 de março de 2019. Após obter provimento apenas parcial de sua defesa nos âmbitos administrativos e judicial e considerando critério da análise de seus argumentos de defesa, andamento processual e contextos atuais a Administração da Companhia no exercício de seu julgamento profissional entendeu serem prováveis as chances de perda no valor do principal atualizado monetariamente em 31 de março de 2019 de R\$107.169 (R\$105.607 em dezembro de 2018), motivo pelo qual o referido montante está provisionado. Os demais valores inerentes a multas e juros possuem expectativa de perda remota, e por tal razão não estão provisionados.

- Ação ordinária (2005.51.01.017290-3). Em julho de 2005, a Companhia iniciou processo judicial, referente à exigência de pagamento de INSS em razão de diferenças resultantes de retenções supostamente efetuadas a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000. A Companhia provisionou o montante atualizado em 31 de março de 2019 em R\$16.532 (R\$16.416 em dezembro de 2018).

Ademais, a Companhia tem registrado o valor correspondente à honorário de êxito em ações judiciais o valor de R\$5.015 em 31 de março de 2019 (R\$3.294 em 31 de dezembro de 2018).

ii) *Contingências tributárias com perdas possíveis*

Há, na Companhia, outros processos de natureza Federal, Estadual e Municipal que não estão provisionados por estarem classificados como perda possível por nossos consultores jurídicos, que acompanham o andamento dos processos em todas as instâncias. O valor dessas contingências corresponde a R\$ 54.199 em 31 de março de 2019 (R\$60.574 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências tributárias--Continuação

ii) *Contingências tributárias com perdas possíveis*--Continuação

Desse montante, podemos destacar os seguintes processos:

Em outubro de 2008, a Companhia iniciou processo administrativo referente à exigência, por parte da Receita Federal, de supostas diferenças de PIS e COFINS relativas aos meses de maio a julho de 2004, junho e julho de 2005, devido a não ter sido comprovada a origem dos créditos de ativo imobilizado deste período, e a não observação da limitação imposta pelo artigo 31, da Lei nº 10.865/04. Os advogados da Companhia estimam como possível a probabilidade de perda dessa ação, razão pela qual não foi constituída provisão cujo valor atualizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 8.687 (R\$8.605 em dezembro de 2018).

Em janeiro de 2010, a Companhia iniciou processo administrativo referente a não homologação, por parte da Receita Federal, das compensações de créditos oriundos do recolhimento a maior de CSLL relativo ao exercício de 2005. Os advogados da Companhia estimam como possível a probabilidade de perda dessa ação, razão pela qual não foi constituída provisão, cujo valor atualizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 12.757 (R\$12.686 em 31 de dezembro de 2018).

Os advogados da Companhia estimam como possível a probabilidade de perda dessa ação, razão pela qual não foi constituída provisão, cujo valor atualizado em 31 de março de 2019 é de R\$ 19.326 (R\$ 19.121 em 31 de dezembro de 2018).

b) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-empregados da Companhia e a ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas por responsabilidade solidária. A quantidade dessas ações é demonstrada da seguinte forma:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Quantidade de ações movidas por		
Ex-empregados CEG	33	34
Ex-empregados terceiros	569	602
Outros (Ministério Público, INSS)	12	11
	<u>614</u>	<u>647</u>

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas--Continuação

A tabela a seguir apresenta a composição da provisão dos processos trabalhistas:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ex-empregados CEG	6.535	6.250
Ex-empregados terceiros	36.227	37.668
	<u>42.762</u>	<u>43.918</u>

As reclamações trabalhistas classificadas como de êxito possível por parte da Companhia totalizam em 31 de março de 2019 R\$46.801 (R\$46.645 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia, visando à redução das contingências trabalhistas atuais e futuras, tem adotado os seguintes planos de ação:

- (a) Melhoria do processo de contratação e gestão das atividades das empresas contratadas.
 - (b) Análise dos processos mais antigos e relevantes de ex-empregados da CEG e ex-empregados de empresas terceirizadas para propor acordos, visando à redução da contingência laboral e custos com os advogados.
 - (c) Contratação de empresa para realização de auditorias nas empresas terceirizadas e acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.
 - (d) Realização de reuniões com as empresas terceirizadas que ainda prestam serviço para a CEG e possuem processos trabalhistas, para propor um trabalho conjunto de redução de contingências laborais.
 - (e) Retenção das cauções das empresas terceirizadas para redução das provisões.
- c) Contingências cíveis

As contingências cíveis provisionadas referem-se a ações movidas por terceiros contra a Companhia, em 31 de março de 2019, essas causas totalizam R\$78.447 (R\$81.469 em 31 de dezembro de 2018) dentre as quais, pela relevância dos montantes envolvidos, podemos destacar:

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências cíveis--Continuação

- Provisão referente à cobrança de dívida de IPTU vinculada ao imóvel situado nesta Cidade à Av. Presidente Vargas, nº 2.610, pelos anos de 1992 a 2013. Nada obstante a Companhia possuir medida junto ao INEPAC, pendente de julgamento, a qual busca o benefício da remissão da dívida, bem como isenção do citado imposto, a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro vem buscando a satisfação do crédito mediante medidas judiciais. Considerando as remotas chances do deferimento da remissão da dívida, bem como o não acolhimento da tese apresentada em fase de Embargos à Execução, entendemos pelo reconhecimento da perda, e, conseqüente, provisão no valor de R\$6.133 (R\$ 6.133 em 31 de dezembro de 2018).

Há, na Companhia, outras ações cíveis classificadas com chance de perda provável no montante de R\$72.314 (R\$75.336 em 31 de dezembro de 2018) que não apresentam individualmente relevância.

Existem ainda, na Companhia, outros processos que não estão provisionados por estarem classificados como perda possível no valor de R\$12.846 (R\$12.733 em 31 de dezembro de 2018) por nossos consultores jurídicos, que acompanham o andamento dos processos.

21. Informações por segmento

A Administração analisa o desempenho da Companhia considerando as características do seu mercado consumidor e, dessa forma, subdivide o resultado de suas operações nos seguintes segmentos: mercado residencial (943.605 clientes pessoas físicas que possuem em seus domicílios equipamentos a gás natural como aquecedores e fogões), comercial (12.664 pequenos e médios estabelecimentos comerciais como restaurantes, bares, shopping centers e hotéis), industrial (259 indústrias de diversos setores como químico, fundição e siderurgia, vidros, bebidas entre outros), termoelétrico (3 Usinas de Geração de Energia movidas a gás natural) e automotivo (465 postos de combustível de gás natural veicular GNV), todos localizados na área de concessão da Companhia, que compreende a região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Vale destacar que em nenhum de seus segmentos a Companhia possui um determinado cliente que individualmente represente 10% (dez por cento) de sua receita total, não havendo dependência com relação a um único cliente.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Informações por segmento--Continuação

A composição da margem por segmento pode ser assim demonstrada:

Segmentos	Margem por segmento 31/03/2019						Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Termelétrico	Automotivo	Construção	
Volumes m³ mil (não auditado)	19.815	18.125	109.397	333.595	242.520	-	723.452
Receita bruta	170.815	79.674	258.379	280.536	547.699	15.293	1.384.047
Deduções	(35.403)	(17.049)	(48.911)	(36.471)	(118.543)	-	(262.996)
Receita líquida	135.412	62.625	209.468	244.065	429.156	15.293	1.121.051
Custo	(56.780)	(38.663)	(159.183)	(230.720)	(404.586)	(15.293)	(906.409)
Resultado bruto	78.632	23.962	50.285	13.345	24.570	-	214.642
Despesas/receitas							(114.947)
Resultado antes da tributação							99.695
Provisão p/ IR e contribuição social							(33.021)
Lucro do período							66.674

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Informações por segmento--Continuação

Segmentos	Margem por segmento 31/03/2018						Outras Receitas	Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Termelétrico	Automotivo	Construção		
Volumes m³ mil (não auditado)	23.851	16.399	109.135	289.413	231.861	-	-	670.659
Receita bruta	165.151	61.269	190.107	193.368	370.883	31.429	33.000	1.045.207
Deduções	(34.552)	(13.147)	(37.730)	(27.306)	(80.236)	-	(8.405)	(201.376)
Receita líquida	130.599	48.122	152.377	166.062	290.647	31.429	24.595	843.831
Custo	(33.449)	(21.414)	(128.679)	(153.785)	(261.133)	(31.429)	(548)	(630.437)
Resultado bruto	97.150	26.708	23.698	12.277	29.514	-	24.047	213.394
Despesas/receitas								(137.097)
Resultado antes da tributação								76.297
Provisão p/ IR e contribuição social								(25.882)
Lucro do período								50.415

(*) As outras receitas têm a seguinte composição:

	31/03/2019	31/03/2018
Receitas de serviços	22.883	30.382
Receitas de serviços taxados	2.566	2.511
Receita de aluguéis	6.202	107
	31.651	33.000

A Administração não efetua a gestão dos ativos e passivos da Companhia por segmento, motivo pelo qual não é apresentada a composição dessas informações.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

Demonstração da receita líquida

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Venda de gás	1.337.103	980.778
Contratos de construção	15.293	31.429
Outras receitas (a)	31.651	33.000
Total receita bruta	1.384.047	1.045.207
(-) ICMS	(161.583)	(124.021)
(-) ISS	(374)	(323)
(-) PIS	(17.155)	(12.997)
(-) COFINS	(79.018)	(59.865)
(-) Taxa de regulação	(4.866)	(4.170)
Total de deduções	(262.996)	(201.376)
Receita líquida	1.121.051	843.831

(a) É constituído principalmente pela receita de ATR (Acesso de Terceiros à Rede), onde o cliente remunera a passagem do gás pela rede, pois a aquisição do gás é negociada com a Petrobrás. Ademais, é registrado nesta linha receitas provenientes de partes relacionadas e demais prestações de serviços.

23. Custo

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Compra de gás e de serviços	(869.146)	(577.686)
Custo dos contratos de construção	(15.293)	(31.429)
Custo de pessoal	(4.823)	(5.434)
Custo de amortização do intangível	(17.147)	(15.888)
	(906.409)	(630.437)

24. Compromissos e contingências

24.1. Fornecedor de gás

Em 28 de novembro de 2008, entrou em vigência o contrato de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras para uso convencional ("Contrato"), assinado em 18 de julho de 2008.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Compromissos e contingências--Continuação

24.1. Fornecedor de gás--Continuação

Em 1º de junho de 2017, foi celebrado o Termo Aditivo nº 12 ao contrato de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no qual as partes acordam em aumentar a quantidade diária contratual. Esse aditivo se encontrava vigente na data de encerramento do trimestre.

Pelo Aditivo nº 12 ao citado contrato de fornecimento de gás natural, a CEG se comprometeu a partir do ano de 2017:

- (i) a retirar da Petrobras e, mesmo que não retire, a pagar uma quantidade de gás que, na média diária do referido mês, corresponda a 70% da QDC - compromisso Retirada Mínima Mensal (RMM);
- (ii) a retirar da Petrobras e, mesmo que não retire, a pagar um Encargo de Capacidade do referido mês, correspondente a 100% da QDC.

Em 31 de março de 2019 não houve pagamento de RMM.

24.2. Compromisso com Poder Concedente

Em 2004 e 2005, o Estado do Rio de Janeiro e a CEG assinaram Termos Aditivos ao Contrato de Concessão nos quais a CEG assumiu o compromisso de expandir o fornecimento de gás canalizado com novas redes de distribuição de gás através da construção de gasodutos e ramais de distribuição para atender aos municípios de Guapimirim, Mangaratiba e Maricá.

A partir de 2009, com a aprovação do Plano de Investimentos apresentado pela Companhia no curso da Segunda Revisão Quinquenal de Tarifas (para o quinquênio 2008-2012), o Poder Concedente autorizou o atendimento provisório dos municípios através de GNC (Gás Natural Comprimido). A referida autorização, no entanto, não extinguiu o compromisso regulatório de construir gasodutos e ramais de distribuição em tais municípios. Dessa forma, na Terceira Revisão Quinquenal de tarifas foi previsto no plano de investimentos (para o quinquênio 2013-2017) a construção dos gasodutos, finalizados ao final do ano de 2017.

No final de 2014, a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro assinaram novo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão que alterou os compromissos regulatórios assumidos nos aditivos firmados em 2004 e 2005 e concedeu o direito à CEG de distribuir gás natural por meio do sistema GNC aos municípios de Maricá e de Mangaratiba.

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Compromissos e contingências--Continuação

24.3. Revisão tarifária

Em 2013, foi concluído o Processo Regulatório sobre a 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas da Concessionária, aprovado pelo Conselho Diretor da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro ("AGENERSA"), por meio da Deliberação AGENERSA nº 1.796. Assim, a AGENERSA definiu uma taxa de remuneração (CAPM) de 9,757%, aprovou todo o plano de investimentos proposto para o quinquênio 2013-2017, efetuou pequenos ajustes em contas de custos operacionais, aprovou o redesenho da estrutura tarifária proposto pela CEG e estabeleceu uma compensação por conta da subexecução de investimentos do quinquênio passado. Como resultado para o quinquênio, as margens da Concessionária sofreram uma redução de 1,99%.

No entanto, a Deliberação AGENERSA nº 1.796 e seus efeitos foram suspensos por uma decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro até 18 de dezembro de 2013, quando foi negado o seguimento de tal decisão. Dessa forma, em função da revogação da liminar, a AGENERSA homologou nova Deliberação de nº 1.881, que aprovou a estrutura tarifária recalculada pela Concessionária, por conta do atraso ocasionado pela referida liminar, definindo a aplicação do resultado da RTI a partir de 1º de janeiro de 2014, com os devidos ajustes de custo de gás, IGP-M e retroatividade.

Em razão do atraso para a homologação do resultado da Revisão Tarifária, enquanto aguardava o resultado definitivo do Processo Regulatório, a Companhia arrecadou um montante financeiro superior ao devido, desta forma, a AGENERSA também determinou um fator de retroatividade que foi aplicado às margens durante os anos 2014/2017, o que representou uma redução adicional de 3,60%.

No 2º semestre de 2017, a Companhia enviou à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro - AGENERSA a proposta de revisão tarifária (4ª Revisão Quinquenal Tarifária), conforme determina a cláusula sétima do contrato de concessão firmado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro em 21 de julho de 1997. O cronograma do processo de revisão tarifária encontra-se suspenso pelo Regulador, aguardando manifestação dos novos representantes do Poder Concedente quanto ao plano de investimento proposto.

Notas Explicativas**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Despesa de pessoal	(23.247)	(28.597)
Serviços profissionais e contratados	(21.149)	(25.701)
Amortização do intangível	(15.748)	(14.994)
Serviços e outros gastos	(8.257)	(9.760)
Serviços de manutenção	(11.120)	(9.535)
Utilidades, materiais e serviços	(6.024)	(7.179)
Entidade de previdência privada	(316)	(3.592)
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	2.406	(2.234)
	<u>(83.455)</u>	<u>(101.592)</u>

(a) A recuperação de créditos apresentada no quadro acima é decorrente, principalmente, do acordo de compensação de dívida celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro.

26. Outras despesas, líquidas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Impostos e taxas	(2.569)	(3.481)
Ganho/perda na alienação de intangível	19	(23)
Indenização a terceiros	(5.832)	(6.205)
Recuperação/Despesa com impostos	16	(107)
Outras receitas operacionais	1.632	712
Outras despesas operacionais	(1.230)	(1.107)
	<u>(7.964)</u>	<u>(10.211)</u>

27. Resultado financeiro

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas financeiras		
Rendas sobre aplicações financeiras	1.426	327
Atualizações monetárias e cambiais ativas	289	490
Receita de juros e encargos	4.684	3.010
Variações monetárias ativas	4.315	-
Outras receitas financeiras	80	536
	<u>10.794</u>	<u>4.363</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimo	(17.182)	(17.052)
IOF	(106)	(335)
Atualizações monetárias e cambiais passivas	(10.418)	(3.075)
Fiança bancária	(4.702)	(6.689)
Outras despesas financeiras	(1.914)	(2.506)
	<u>(34.322)</u>	<u>(29.657)</u>
	<u>(23.528)</u>	<u>(25.294)</u>

Notas Explicativas

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Vigência das apólices	Em reais Importâncias seguradas
Risco operacional (*)	29/10/2018 a 29/10/2019	475.000
Responsabilidade civil geral (*)	29/10/2018 a 29/10/2019	380.000
Responsabilidade civil - administradores - diretores e dirigentes (**)	29/09/2018 a 29/09/2019	94.000

(*) Apólice/limites únicos compartilhados entre as empresas CEG, CEG RIO, GNSPS, GNS, GNB, GNF. Sertão I e Sobral I.

Jorge Henrique Baeta
Diretor Econômico-Financeiro de RI

Emerson de Pontes Sales
Contador - CRC-110.288/O-9 RJ

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Conselheiros, Administradores e Acionistas da

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Rio de Janeiro, RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Distribuidora de Gás S.A. – CEG (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (“CPC 21”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6

Gláucio Dutra da Silva

Contador CRC-1RJ090174/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO – CEG

CNPJ/MF Nº 33.938.119/0001-69 NIRE Nº 3330008217-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, com base no seu trabalho de acompanhamento, nas informações prestadas pela Administração da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do resultado abrangente, das mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo na data mencionada anteriormente, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, além da demonstração intermediária do valor adicionado, manifestaram-se, por unanimidade, favoravelmente às Informações Trimestrais relativas ao 1º Trimestre de 2019.

Rio de Janeiro (RJ), 10 de maio de 2019.

Felipe Kfuri Moreira da Silva Murici dos Santos

Renato Achutti